

LETRAMENTO PARA OS SEXTOS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II: PROJETO MAMÃE ECAM COZINHA BEM

Autor (1) Valéria Cristina de Andrade Barros; Co-autor (1) Simone dos Santos e Silva Agra

*Autor(1) Universidade SEK – Santiago – Chile
Co-Autor(1) Secretaria de Educação de Pernambuco*

Resumo

Este artigo tem por finalidade avaliar um projeto vivenciado pela Escola Compositor Antônio, os objetivos são: analisar a importância desse projeto para estimular a leitura e a escrita dos estudantes dos sextos anos utilizando a afetividade e a ludicidade para estimular o comportamento leitor. Os específicos são: Mostrar a importância do projeto para o letramento dos estudantes, evidenciar a interdisciplinaridade. Chamado: Mamãe ECAM cozinha bem faz uma avaliação diagnóstica, uma sondagem para verificar o nível de letramento dos estudantes dos sextos anos, fornece uma devolutiva as escolas municipais do entorno que encaminharam esses alunos. Uma experiência exitosa que foi uma sugestão da coordenação pedagógica no início do ano letivo, cuja culminância foi no dia das mães. A experiência que envolveu os docentes, principalmente Português e Artes e através da afetividade das receitas preferidas e da presença da aprendizagem colaborativa, alcançou um resultado satisfatório de aprendizagem, um livro das receitas escolhidas, um almoço no dia das mães no refeitório da escola. A parceria dos professores foi fundamental, bem como, da Nutricionista com a pesagem dos alunos (as), medidas e orientações.

Palavras-Chave

Letramento, afetividade, aprendizagem colaborativa, interdisciplinar

Introdução

O artigo trata de uma avaliação diagnóstica, uma sondagem para verificar o nível de letramento dos estudantes que adentravam na nossa escola a partir do sexto ano, oriundo prioritariamente das escolas municipais do entorno, e dessa forma contribuir com o professor da turma para um planejamento mais adequado as necessidades dos estudantes, assim como fornecer uma devolutiva para as referidas escolas municipais de origem que os encaminharam para esta.

Será baseado na experiência de um projeto interdisciplinar realizado na Escola Compositor Antônio Maria (ECAM) localizada em Olinda/Pernambuco, cuja culminância foi no dia das mães em maio de 2018. Sugestão da coordenação pedagógica da escola para operacionalizar no começo do ano letivo.

Essa proposta segue a prática sempre presente dos profissionais de educação, por meio de projetos, pesquisas, e plano de ação e poderá oferecer ao aluno a possibilidade de desvelar sua própria história e cultura/social, propiciando, assim, a formação da cidadania (...). MENDES (2012, p.32). Nessa mesma perspectiva Libâneo (2004) afirma que a Pedagogia tem sua origem, se cria, se inventa e se renova (p.30). A ação da coordenação pedagógica da escola é justificada a seguir.

Chamado de Mamãe ECAM cozinha bem, o projeto foi destinado para os sextos anos da escola por entender que esses alunos ingressam na mesma e sentem uma diferença no ensino aprendizagem, pois o Ensino Fundamental II traz uma metodologia diferenciada do Ensino Fundamental I, dessa vez o conhecimento será compartilhado com a presença de vários professores com suas devidas habilitações. O que outrora no Ensino Fundamental I era apenas um professor ou professora, como coordenação pedagógica, percebemos certa dificuldade dos alunos em entender essa dinâmica de vários professores, metodologias diferentes e especificidades em cada disciplina vivenciada em sala de aula.

Uma professora ou professor apenas trazia o conforto e até uma familiaridade da atenção e observação para os estudantes em sala de aula, as mães mantem uma atenção constante no Ensino Fundamental I e às vezes no Ensino Fundamental II. O Projeto de forma lúdica tenta aproximar as mães da escola e minimizar essa estranheza presente a partir do sexto ano percebeu também que os alunos cujas mães são mais presentes, têm melhor aprendizado e desempenho. É esse o objetivo principal do presente projeto: aproximar as mães da escola e dos filhos e teve sua culminância no dia das mães do presente ano. Os objetivos do projeto são elencados abaixo:

Geral: Explorar o gênero textual da produção escrita através das receitas feitas de memória na sua casa, com a aprendizagem colaborativa entre mães (responsáveis) e filhos (as), mediados pela escola.

Específicos: Escrever receitas culinárias que são feitas em casa, propor a ilustração e a leitura pelos alunos (as), elaboração do prato na cozinha da referida escola e degustação no dia das mães.

A metodologia foi os alunos (as) serão orientados pelos professores (as) de língua portuguesa que socializará as fichas com os mesmos e que dará as orientações sobre a execução do

projeto e suas etapas. As receitas serão feitas na nossa cozinha com a presença das merendeiras e acompanhamento da Nutricionista da Gerência Metro Norte que tomou ciência do projeto. A comissão para julgar as receitas vencedoras será composta por professores do sexto ano, que irá avaliar: o sabor, a apresentação do prato, a escrita e para as vencedoras serão publicadas em um caderno de receitas produzido pelos alunos (as), professores (as) envolvidos e coordenação e também um painel com as receitas ilustradas em exposição no dia da culminância do projeto.

Os sujeitos envolvidos no projeto: Alunos do sexto ano do Ensino Fundamental II da Escola Compositor Antônio Maria, mães, pais ou responsáveis, merendeiras, professores (as) de Língua Portuguesa, Artes, coordenação pedagógica, Nutricionista. E o material utilizado: foi papel xerocado timbrado, cartolinas, lápis cera, hidrocor, os ingredientes para a elaboração das receitas, equipamentos da cozinha da escola.

O objetivo geral desse artigo é analisar a importância desse projeto para estimular a leitura e a escrita dos estudantes dos sextos anos utilizando a afetividade e a ludicidade para estimular o comportamento leitor. Os específicos são: Mostrar a importância do projeto para o letramento dos estudantes, evidenciar a interdisciplinaridade.

Metodologia

Trata-se de um estudo de caso do projeto Mamãe ECAM cozinha bem, analisando esse projeto como boas práticas pedagógicas de letramento. Sabemos que os laços familiares são resignificados em torno da mesa. Segundo Richardson (1999) o método científico fundamenta-se na observação (p.26). Nessa mesma perspectiva existem na ciência vários conceitos de métodos. Destacamos as autoras Marina de Andrade Marconi e Eva Maria Lakatos (2003), que definem:

“Assim, o método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo - conhecimentos válidos e verdadeiros traçando o caminho a ser seguido, detestando erros e auxiliando as decisões do cientista” (LAKATOS e MARCONI, 2003 p. 83).

Resultados

Os laços afetivos também serão resignificados pela união de mães e filhos (as) na produção do conhecimento de memória nessas receitas. É o que afirma Rosa e Almeida (2012) abaixo:

A escola precisa considerar a língua como um processo de interação entre os sujeitos construtores de sentidos e significados. Entender que os sentidos e significados se constituem segundo as relações que cada um mantém com a língua, com o tema sobre o qual fala ou escreve, ou escreve, ouve ou vê, com seus conhecimentos prévios, atitudes e conceitos, segundo a situação específica em que interagem e o contexto social em que ocorre a tal comunicação (ROSA e ALMEIDA 2012, p.17).

É nesse sentido da importância de operacionalizar o presente projeto de sentidos e significados o que dialoga com a teoria de Paulo Freire que na “visão freireana, o professor deveria partir do senso comum, do valor pragmático das coisas, dos fatos da vida cotidiana (...)” (SILVA E THOMÉ 2012, p.65).

O resultado foi o envolvimento e participação dos mesmos, que deixou claro, desde o primeiro momento, quando lhes foram apresentados, e todos interessaram-se em trazer a sua melhor receita.

Discussão

Na aprendizagem colaborativa entre mãe e filho os papéis se alternam, ora a mãe é recita ou narra a receita, os papéis se alternam, o projeto cumpriu todas as etapas, a confecção das receitas, a aproximação das mães nos espaços da escola, inclusive no local das refeições. A participação dos professores foi fundamental para o êxito do projeto, Português e Artes e os demais nas escolhas das receitas.

Segue depoimento da professora envolvida no presente projeto: “O projeto Mamã ECAM cozinha bem” desenvolvido pela coordenação pedagógica nos foi apresentado no início do ano letivo. Projeto voltado para os alunos dos sextos anos com o objetivo de interação família/escola. Primeira etapa – Apresentação do projeto para os alunos. Foi solicitado para a mãe (ou responsável, tia, avó) escrever a receita da comida preferida deles feita por elas. Neste momento foi trabalhado o gênero receita, para que lhes pudessem auxiliar as mães que precisassem de ajuda. Nesta etapa foi diagnosticado alguns alunos com dificuldades de leitura e escrita (Alfabetização).

Na segunda etapa foi distribuído um formulário para reescrita das receitas, ou seja (passar a limpo) e assim foi feito. As receitas foram entregues em data marcada com eles. Observamos que algumas foram reescritas pelos próprios alunos. Na terceira etapa do projeto, na aula de Artes os alunos receberam a cópia do formulário para reescrita das receitas para ilustrar. Foi distribuído lápis de cores, hidrocor, lápis de cera, eles desenharam e coloriram os formulários.

Na etapa final as receitas foram agrupadas e transformadas em um livro. Essas receitas foram votadas pelo corpo docente e as vencedoras farão parte do cardápio da escola. A culminância será no dia das mães e degustarão a receita vencedora. Foi possível observar sócio afetivamente e identificar ótimos resultados, pois ambas as turmas demonstraram atitudes de respeito e carinho, solidariedade para com quem convive na escola”. (Professora de Português das turmas dos sextos anos).

Para Freire (2007) ensinar exige reflexão crítica sobre a prática, uma prática docente crítica (p.38). O projeto incentiva a memória afetiva das receitas e um espaço de colaboração com o responsável pela criança, uma metodologia de ensino que a coordenação pedagógica utilizou para melhorar a escrita e a leitura dessas crianças.

Seguem as fotos do processo da construção das receitas:



Figura: 1- Apresentação do projeto
Fonte: Autoria própria

A Figura 1 mostra a primeira etapa do projeto, as receitas favoritas e a distribuição do formulário para escrever a mesma.



Figura:2 – Leitura coletiva das receitas
Fonte: Autoria própria

Na Figura 2 as receitas estão escritas e a etapa agora consiste na leitura coletiva, correções dos erros ortográficos e ilustração das mesmas, como mostra a Figura: 3 abaixo:



Figura: 3- Painel das receitas decoradas pelos alunos
Fonte: Autoria própria

Conclusões

As turmas dos sextos anos realizaram com êxito, interesse e entusiasmo as atividades propostas em cada etapa do projeto, desde a seleção ou escolha da receita, escrita até a ilustração da mesma, de forma geral, são dedicados, organizados e participativos. Defenderam de forma generalizada suas ideias, respeitando as opiniões alheias, responderam com coerência; suas produções coerentes, apesar de apresentar erros ortográficos e uma caligrafia não muito legível, necessitando da intervenção constante da professora, demonstra empenho e dedicação assimilando muito bem os conteúdos. A parceria dos professores foi fundamental para a experiência exitosa do projeto e a participação da Nutricionista com a pesagem dos alunos (as), medidas e orientações. A aproximação das mães ou responsáveis pelos alunos foi fundamental, bem como conhecer espaços que seus filhos, enteados, netos compartilham na unidade escolar.

Referências

Freire, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática de ensino*. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

Lakatos, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5.Ed. São Paulo. Editora Atlas, 2003.

Libâneo, José Carlos. *Pedagogia e pedagogos, para quê?* – 7.Ed. São Paulo, Cortez, 2004.

Mendes, Eva Cristina de Carvalho de Souza, *Orientação em supervisão escolar e orientação educacional*. São Paulo, Editora Sol, 2012.

Richardson, Roberto Jarry. *Pesquisa Social. Métodos e Técnicas*. 3ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

Rosa, Adriana Padilha da; Almeida, Lucy Ferreira de. *Alfabetização e letramento*. São Paulo: Editora Sol, 2012.

Silva, Jefferson Peixoto da.; Thomé, Renata Viana de Barros. *Sociologia e educação*. São Paulo: Editora Sol, 2013.